

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de São Paulo Class.: 27

Data: 12/11/84 Pg.: _____

Mais dois grupos indígenas são ameaçados na BA

MEMÉLIA MOREIRA
Repórter da Sucursal de Brasília

Além dos pataxó há-há-hãe, que há dois anos enfrentam as ameaças dos fazendeiros que arrêndaram a reserva indígena Caramuru-Paraguassu, mais dois grupos indígenas da Bahia sofrem ameaças da população envolvente. São os quiriri, do município de Ribeiro do Pombal, e os pankararé, de Brejo dos Burgo, em Nova Glória. Os caciques dessas duas tribos se encontram em Brasília pedindo providências da Funai. Afonso, cacique pancararé, e Lázaro, quiriri, apelam também às autoridades, temendo que se repitam em suas áreas fatos semelhantes aos que ocorrem na reserva pataxó, onde os índios ocupam hoje 1.200 dos 36 mil hectares demarcados na década de trinta.

Após ouvir o relato feito pelos caciques, o presidente da Funai, Néelson Marabuto, decidiu acelerar a implantação da delegacia de Salvador, para atender os quinze mil índios do Estado. A nova delegacia está sendo montada com a infraestrutura da delegacia de Curitiba, recentemente desativada, e o presidente da Funai pretende nomear como delegado um antropólogo, cujo nome ainda não foi revelado.

Até o momento, os índios da Bahia vinham sendo atendidos pela delegacia de Recife e Marabuto decidiu dividir as delegacias porque a área coberta por Recife, englobando todo o Nordeste, "estava acumulada de funções e sem condições de atender satisfatoriamente a todos os índios", disse Marabuto.

Os índios quiriri vivem no município de Ribeiro do Pombal. No começo do século, esse grupo acompanhou o líder religioso Antônio Conselheiro e, na última batalha de Canudos, quase toda a população indígena foi dizimada pelas tropas do Exército que combateram os fanáticos. Restaram pouco mais de vinte índios e o cacique Lázaro, que descende de um dos sobreviventes, está preocupado com a situação em sua área.

"Nossa área foi demarcada em 81, mas não esclareceram os posseiros e fazendeiros e eles continuam lá dentro. Há sete povoados dentro da nossa área. Há dois meses mataram um dos nossos e depois atiraram contra Acrísio. Nenhuma providência foi tomada e os quiriri estão dispostos a tomar uma atitude. Não tenho mais condições de segurar os índios", diz Lázaro.

A reserva dos quiriri tem treze mil hectares e quatrocentos invasores. O Instituto de Terras da Bahia (Iterba), se comprometeu com a Funai para retirar os posseiros, mas até agora nada foi feito. Os povoados dos posseiros continuam crescendo e o cacique Lázaro teme que a qualquer hora os índios fiquem sitiados.